



Scientific Research and Reviews (DOI:10.28933/SRR)



Oença De Alzheimer: A Intervenção Do Psicólogo No Processo De Terminalidade E Morte

Medeiros A.S.¹; Santos C.R.N.²; Silva M.A.C.³; Santos E.C.F.⁴; Gouveia V.A.⁵; Lira M.C.C.⁶

1Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; 2Universidade Federal de Pernambuco Campus Vitória de Santo Antão - UFPE CAV; 3Centro Universitário do Vale do Ipojuca – DEVRY UNIFAVIP; 4Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; 5Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; 6Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

ABSTRACT

Introdução: A Doença de Alzheimer é uma morbidade crônica degenerativa que gera alterações cognitivas e comportamentais. Portanto, a atuação do psicólogo é importante na detecção dos primeiros sinais e sintomas e na promoção da motivação e autonomia do paciente. **Objetivos:** Esta pesquisa teve como objetivos analisar a Doença de Alzheimer, suas características, o diagnóstico e estágios da doença. Também buscou entender o impacto da doença na família desde o recebimento do diagnóstico, ao ter que enfrentar de forma antecipada o processo de luto do ente querido, considerando a resignificação do sujeito e do núcleo familiar em seus diversos aspectos psicossociais. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com análise qualitativa dos dados na base de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS usando combinações dos descritores “Doença de Alzheimer”, “Aspectos Psicossociais” e “Morte”. Foram encontrados 85 artigos, dos quais foram selecionados 23. Após a leitura dos artigos escrito com idioma português e com recorte dos últimos 4 anos (2013-2017), restaram 7 artigos que compuseram o exemplar da revisão. **Resultados e Discussões:** Os resultados encontrados apontaram para duas questões: a importância de uma atitude resiliente do doente e da família juntamente adoe-cida; e a intervenção do psicólogo em um processo de terminalidade e morte com os objetivos de apoiar o indivíduo com a Doença de Alzheimer e sua família no acesso a informações sobre a mesma, no acolhimento da tristeza, da angústia e de outras questões emocionais, assim como ajudando a família a encontrar formas de enfrentamento do luto, com o oferecimento de um espaço de escuta e para expressão da dor. **Conclusão:** A experiência de compartilhar o medo e a insegurança possibilita que os cuidadores e familiares possam aproveitar melhor o tempo que ainda tem com seu ente querido. Entender esse processo e a importância da intervenção do psicólogo pode contribuir para uma atuação mais eficaz do psicólogo junto a essa população.

Palavras-Chaves:

Aspectos Psicossociais; Doença de Alzheimer; Morte

*Correspondence to Author:

Medeiros A.S

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

How to cite this article:

Medeiros A.S.; Santos C.R.N.; Silva M.A.C.; Santos E.C.F.; Gouveia V.A.; Lira M.C.C. Oença De Alzheimer: A Intervenção Do Psicólogo No Processo De Terminalidade E Morte. Scientific Research and Reviews, 2019,9:85

 eSciPub
eSciPub LLC, Houston, TX USA.
Website: <http://escipub.com/>